



COMUNICADO TÉCNICO

Nº 46, ago./85, p. 1-4



CONTROLE QUÍMICO DO MOFO-CINZENTO DO PAINEL DE SANGRIA DA SERINGUEIRA¹

José Clério Rezende Pereira²
 Álvaro Figueredo dos Santos²

A manutenção da produtividade em seringueira pressupõe, entre outros fatores, permitir uma perfeita regeneração dos tecidos sob sucessivos cortes no painel de sangria. A despeito dos cuidados no que se refere à profundidade, espessura e intensidade de cortes, o manejo visando manter o painel livre de doenças torna-se uma necessidade premente. O mofo-cinzento, causado pelo fungo *Ceratocystis fimbriata*, prevalece em algumas plantações nos pólos heveícolas da Bahia. O quadro patológico desta enfermidade é caracterizado, inicialmente, por apresentar pequenas pontuações encharcadas e recobertas por micélio branco, via de regra, nos bordos do painel, junto à linha de sangria. Com o passar do tempo (geralmente 3 a 4 dias), o micélio expande-se, tomando todo o contorno da área recém-cortada, dispondo-se paralelo à linha de sangria e tornando-se acinzentado. Após o período de colonização, o tecido adquire uma coloração marrom escura, resultante de necrose da casca em regeneração, quando se observam lesões encharcadas com rebaixamento da casca e exposição do câmbio.

¹Trabalho realizado com recursos do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA/CEPLAC.

²Pesquisadores do CNPDS/EMBRAPA à disposição do Convênio EMBRAPA/CEPLAC / DIFIT/CEPEC. Caixa Postal 7, 45.600, Itabuna, BA.

